TECENDO SENTIMENTOS, FAMÍLIA E APRENDIZAGENS

Kaira Raquel Visentini Barasuol[1]
Karen Letícia de Castro da Silva[2]
Maira Cristiane Weber do Rosário[3]
Marlene Krutli de Jesus[4]
Tiago Henrique Meggiolaro[5]

Instituição: Escola Municipal Fundamental Soares de Barros Cívico-Militar

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

1. Introdução

O projeto "O Novelo das Emoções — Tecendo Sentimentos, Família e Aprendizagens" está sendo desenvolvido com as turmas do 1º ano, a partir da obra *O Novelo de Emoções*, de Elizabete Neves. A proposta aborda o reconhecimento, a nomeação e a expressão das emoções vivenciadas pelas crianças no cotidiano, especialmente durante o processo de adaptação ao 1º ano e de aprendizagem da leitura e da escrita.

O objetivo é possibilitar que as crianças compreendam e expressem seus sentimentos de forma acolhedora, desenvolvendo a inteligência emocional, a empatia, a oralidade e a capacidade de ouvir e respeitar o outro. Por meio da Sacola de Leitura, o projeto também busca aproximar a família da escola, promovendo momentos de diálogo e partilha sobre as emoções vivenciadas durante a semana.

A realização do projeto justifica-se pela importância de acolher as diferentes emoções presentes no processo de aprendizagem, ajudando a criança a compreender que sentir alegria, tristeza, medo, raiva, saudade, entre outros sentimentos, faz parte da vida. Dessa forma, a literatura torna-se uma importante ferramenta para integrar educação emocional, alfabetização, convivência e participação da família, tornando as experiências escolares mais significativas, acolhedoras e compreendendo que aprender a ler e escrever também é uma experiência permeada por sentimentos.

2. Procedimentos Metodológicos

Os objetos de conhecimento, bem como as competências e habilidades, estão sendo desenvolvidos em conformidade com o currículo do 1º ano do Ensino Fundamental, em

[1] Licenciatura em Letras (UNIJUÍ) e Pedagogia (UNOPAR). Professora do ciclo de Alfabetização na Escola Municipal Fundamental Soares de Barros Cívico-Militar (Ijuí/RS). Email: kaira.raquel@prof.smed.ijui.rs.gov.br
[2] Licenciatura em Pedagogia (UNIJUÍ). Professora do ciclo de Alfabetização na Escola Municipal Fundamental Soares de Barros Cívico-Militar (Ijuí/RS). Email: karen.l@prof.smed.ijui.gov.br
[3] Licenciatura em Ciências Biológicas (UNIJUÍ). Professora do ciclo de Alfabetização na Escola Municipal Fundamental Soares de Barros Cívico-Militar (Ijuí/RS). Email: maira.r@prof.smed.ijui.rs.gov.br
[4] Licenciada em Pedagogia (UNIJUÍ). Coordenadora Pedagógica na Escola Municipal Fundamental Soares de Barros Cívico-Militar (Ijuí/RS). E-mail marlene.krutli@prof.smed.ijui.rs.gov.br
[5] Licenciado em Letras (UNIJUÍ) e Pedagogia (UNIFAVEST). Mestre em Educação nas Ciências (UNIJUÍ). Coordenador Pedagógico na Escola Municipal Fundamental Soares de Barros Cívico-Militar (Ijuí/RS). E-mail tiago.m@prof.smed.ijui.rs.gov.br

alinhamento às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esse processo contempla, de maneira interdisciplinar, os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Ensino Religioso, Educação Física e Arte, garantindo uma formação integral e significativa para os estudantes.

O projeto está sendo desenvolvido de forma gradual, envolvendo momentos de leitura, diálogo, reflexão, atividades individuais e coletivas, além da participação das famílias por meio da Sacola de Leitura. A partir da leitura e exploração da obra, as crianças são convidadas a reconhecer, nomear e expressar diferentes emoções, relacionando-as às situações vivenciadas no cotidiano escolar e familiar.

Inicialmente, é realizada a apresentação da obra e a leitura compartilhada, explorando a história, as personagens, as ilustrações e as diferentes emoções abordadas. Após a leitura, são promovidas rodas de conversa nas quais as crianças relatam situações em que sentiram medo, alegria, tristeza, raiva, aversão, amor, saudade, entre outros sentimentos. Esses momentos favorecem a oralidade, a escuta e o respeito às experiências dos colegas.

No decorrer das atividades, os fios e novelos de lã são utilizados como elementos simbólicos para representar as emoções. As crianças exploram as cores apresentadas na obra e também são incentivadas a identificar outros sentimentos presentes em suas experiências. As propostas incluem desenhos, pinturas, colagens, registros escritos, construção de palavras e pequenas frases, respeitando o processo de alfabetização de cada criança.



Fonte: Acervo pessoal das professoras

A proposta também é relacionada ao cotidiano das turmas de 1º ano, especialmente às emoções vivenciadas durante o processo de aprendizagem da leitura e da escrita. As crianças são incentivadas a conversar sobre como se sentem diante das descobertas, das conquistas e também das dificuldades encontradas nesse processo. Dessa forma, situações como aprender uma letra, escrever o próprio nome, ler uma palavra ou enfrentar uma atividade mais desafiadora tornam-se oportunidades para reconhecer e expressar sentimentos.

Por meio da Sacola de Leitura, a obra é levada para as famílias, acompanhada de uma atividade envolvendo o tema das emoções. Em casa, a criança, juntamente com seus familiares, conversa sobre os sentimentos vivenciados durante a semana. A partir dessa conversa, utiliza fios de lã para formar um coração, representa sua família por meio de desenho e cola pequenos novelos de lã para simbolizar diferentes emoções, identificando cada uma delas por meio da escrita.



Fonte: Acervo pessoal das professoras

Ao retornar à escola, as produções são compartilhadas com os colegas, possibilitando momentos de socialização, oralidade e valorização das experiências familiares. Essa etapa também contribui para aproximar família e escola, fortalecendo a participação dos responsáveis no processo educativo.

Em Língua Portuguesa, são exploradas a leitura, a oralidade, a escrita de palavras e frases e a ampliação do vocabulário relacionado às emoções. Em Matemática, são desenvolvidas propostas envolvendo contagem, classificação, comparação, sequências e organização dos elementos utilizados nas atividades. Em Ciências, são abordadas as relações entre emoções, corpo e sensações.

Em História, são trabalhadas as experiências pessoais, familiares e escolares das crianças, valorizando suas histórias e vivências. Em Geografia, são explorados os diferentes espaços de convivência, especialmente a família, a escola e os lugares do cotidiano, reconhecendo como esses ambientes fazem parte das experiências e sentimentos das crianças.

Em Ensino Religioso, são trabalhados valores como respeito, empatia, amizade, solidariedade e convivência. Em Arte, as crianças expressam suas emoções por meio de cores, desenhos, pinturas, colagens e diferentes materiais. Assim, os procedimentos metodológicos estão sendo construídos de maneira interdisciplinar, lúdica e participativa, considerando as experiências das crianças e valorizando seus conhecimentos, sentimentos e formas de expressão. Por se tratar de um projeto em andamento, as atividades continuam sendo desenvolvidas e ampliadas de acordo com as necessidades e possibilidades observadas no cotidiano das turmas.



Fonte: Acervo pessoal das professoras

3. Resultados e Discussões

Espera-se que o desenvolvimento do projeto possibilite às crianças ampliar a capacidade de reconhecer, nomear e expressar suas emoções, compreendendo que os sentimentos fazem parte do cotidiano e possuem diferentes funções. A utilização do novelo e dos fios de lã como elementos simbólicos favorece uma aprendizagem concreta e significativa, ajudando a criança a identificar o que sente, refletir sobre suas emoções e encontrar formas adequadas de expressá-las.

No ambiente escolar, espera-se ampliar o diálogo sobre sentimentos, dificuldades e conquistas, contribuindo para que as crianças se sintam mais seguras para expressar suas experiências e compreender que emoções como medo, tristeza, raiva e frustração fazem parte do processo de aprendizagem.

A proposta também se relaciona diretamente com a alfabetização, uma vez que as crianças utilizam a leitura e a escrita para registrar palavras e sentimentos como alegria, medo, tristeza, amor, saudade, raiva e calma. Dessa forma, a escrita passa a ter significado e relação com as experiências vivenciadas pelos estudantes. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a escrita deve ser concebida como uma prática social que se relaciona diretamente com as experiências e vivências dos estudantes, possibilitando que atribuam significado ao ato de escrever e reconheçam sua função social (BRASIL, 2018).

A literatura infantil desempenha papel fundamental no processo de alfabetização, pois oferece às crianças experiências significativas de leitura que despertam a imaginação, a curiosidade e o prazer pelo ato de ler. Ao se depararem com histórias, personagens e narrativas próximas de seu universo, os estudantes conseguem estabelecer vínculos entre o texto e suas próprias vivências, o que torna a aprendizagem mais envolvente e contextualizada.

Além disso, a literatura funciona como fio condutor do ensino e da aprendizagem, já que possibilita o desenvolvimento da linguagem oral e escrita de forma integrada, favorecendo a ampliação do vocabulário, a compreensão de diferentes gêneros textuais e a construção de sentidos. Por meio dela, a alfabetização deixa de ser apenas um exercício mecânico de decodificação e passa a ser uma prática social, que valoriza a criatividade, a sensibilidade e a formação crítica dos estudantes.

A participação das famílias por meio da Sacola de Leitura constitui outro aspecto importante, favorecendo momentos de diálogo, escuta e fortalecimento dos vínculos. A construção do coração com lã e a representação dos familiares simbolizam o afeto e o pertencimento.

A socialização das produções em sala contribui ainda para o desenvolvimento da oralidade, da escuta, da empatia e do respeito às diferenças, possibilitando que as crianças percebam que cada pessoa pode vivenciar e expressar suas emoções de diferentes maneiras.

Por se tratar de um projeto em andamento, os resultados apresentados são parciais e correspondem às experiências e observações realizadas até o momento, podendo ser ampliados no decorrer das próximas etapas.

4. Conclusão

O projeto "O Novelo das Emoções — Tecendo Sentimentos, Família e Aprendizagens" possibilita trabalhar a literatura de maneira significativa, articulando o desenvolvimento emocional, a alfabetização, a convivência e a participação da família.

A partir da obra *O Novelo de Emoções*, as crianças são convidadas a compreender que as emoções fazem parte da experiência humana e que todas elas possuem uma função. Aprender a reconhecer e nomear aquilo que sentem é um passo importante para desenvolver autonomia, autoestima, empatia e capacidade de estabelecer relações mais saudáveis.

O uso do fio de lã como elemento simbólico torna a proposta especialmente significativa, pois permite representar os sentimentos e, ao mesmo tempo, simbolizar os vínculos que unem as pessoas. O coração construído pela criança e sua família representa o afeto e o pertencimento, enquanto os minis novelos representam a diversidade de emoções presentes no cotidiano.

Ao trazer para a sala de aula os sentimentos relacionados ao processo de aprender a ler e escrever, o projeto também contribui para uma alfabetização mais humana e acolhedora. A criança passa a perceber que aprender envolve conquistas, dúvidas, erros, descobertas, alegria, frustração e superação.

Nesse sentido, o projeto reafirma a importância de uma escola que não se preocupa somente com aquilo que a criança aprende, mas também com como ela se sente enquanto aprende. Ao aproximar literatura, família, emoções e alfabetização, cria-se um espaço no qual cada criança pode construir seus conhecimentos, expressar seus sentimentos e perceber que, assim como os fios de um novelo, cada experiência se entrelaça às demais, formando uma história única e significativa.

5. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

NEVES, Elizabete. **O novelo de emoções**. Ilustrações de Natalina Cóias. 1. ed. Barueri: Ciranda Cultural, 2023.